

PORTARIA Nº 03, DE 28 DE MAIO DE 2002.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no parágrafo 3º do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre março/abril de 2002, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

OTACÍLIO CALDEIRA JÚNIOR

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002 Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2002 foi aprovado pela Lei nº 10.407, de 10 de janeiro de 2002 - Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 2002 (Suplemento, Parte 3, páginas 2.146 e seguintes). Englobou as programações de 63 empresas estatais federais, sendo 50 do setor produtivo e 13 do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social nem aquelas que não efetuam investimentos.

2. Estas empresas atuam em diversos ramos de atividades, sendo:

- treze, no setor financeiro e seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- três, no setor hospitalar;
- dezesseis, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural;
- dez, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração, refino e distribuição para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária. A CODOMAR transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
- uma, no ramo de serviços postais;
- uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- duas, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos e insumos militares e de moeda, cédulas, selos e similares; e,
- seis, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

3. A dotação anual para os dispêndios com investimentos das empresas estatais federais foi fixada em R\$ 21.362.286.746,00 (vinte e um bilhões, trezentos e sessenta e dois milhões, duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e quarenta e seis reais).

4. Fatos relevantes sobre empresas que tiveram suas programações aprovadas nesta LOA:

- foram privatizados, mediante leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 04.12.2001, o Banco do Estado de Goiás S.A., com suas controladas, sendo adquirido pelo Banco Itaú

S.A., por R\$ 665 milhões e, em 24.01.2002, o Banco do Estado do Amazonas S.A., cujo controle acionário foi alienado ao Banco Bradesco S.A., por R\$ 182,4 milhões. O BEA realizou investimentos neste primeiro bimestre de 2002;

- a Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social teve sua denominação alterada para Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV; e
- na programação de investimentos da Petrobrás Internacional S.A. estão consolidados, também, os dispêndios previstos por sua controlada Braspetro Oil Services Company, empresa que atua no exterior. Nas LOA's anteriores, as programações de investimentos destas duas empresas, do Grupo Petrobrás, eram apresentadas em separado, condição que, no fechamento do Balanço Geral da União de 2001, resultou em problemas para a integração do Plano Plurianual de Investimentos - PPA com este Orçamento.

5. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para 2002 (Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*.

Despesa por Órgão

6. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação anual de cada ministério setorial para o exercício de 2002 e os valores realizados no segundo bimestre.

Tabela 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por Órgão

Valores em R\$ 1,00

Nome de Órgão	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 2º bimestre (b)	Realizado até 2º bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.919.000	375.954	617.059	3,9
Ministério da Ciência e Tecnologia	6.477.800	115.196	176.525	2,7
Ministério da Fazenda	2.370.791.597	85.249.159	167.861.197	7,1
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	35.724.000	393.549	1.741.781	4,9
Ministério de Minas e Energia	17.909.912.193	2.433.287.101	4.197.162.692	23,4
Ministério da Previdência e Assistência Social	35.000.000	2.528.802	2.716.837	7,8
Ministério da Saúde	12.196.456	317.880	758.887	6,2
Ministério dos Transportes	155.833.700	5.587.471	11.414.837	7,3
Ministério das Comunicações	691.732.000	59.193.742	106.331.682	15,4
Ministério da Defesa	128.700.000	14.623.067	26.470.254	20,6
Total	21.362.286.746	2.601.671.921	4.515.251.751	21,1

Fonte: MP/DEST

7. O Ministério de Minas e Energia, ao qual estão subordinadas empresas cujos investimentos representam 83,8% da dotação total expressa no Orçamento de Investimentos de 2002, obteve o melhor desempenho em relação aos demais ministérios ao realizar, até o

segundo bimestre, 23,4% da respectiva programação global, nível superior à média geral de 21,1%.

Fontes de financiamento dos investimentos

8. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

Tabela 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro Consolidado das **Fontes de Financiamento dos Investimentos**

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 2º bimestre (b)	Realizado até 2º bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Recursos Próprios	12.837.469.127	1.953.005.797	3.793.060.481	29,5
Geração Própria	12.837.469.127	1.950.770.064	3.787.671.763	29,5
Saldos de Exercícios Anteriores	0	2.235.733	5.388.718	-
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	341.526.680	107.994.364	107.994.364	31,6
Tesouro – Direto	115.400.000	1.522.658	1.522.658	1,3
Controladora	226.126.680	106.471.706	106.471.706	47,1
Operações de Crédito de Longo Prazo	4.583.669.711	349.164.172	354.660.500	7,7
Internas	417.035.922	343.882.449	343.882.449	82,5
Externas	4.166.633.789	5.281.723	10.778.051	0,3
Outros Recursos de Longo Prazo	3.599.621.228	191.507.588	259.536.406	7,2
Controladora	2.866.366.228	157.608.115	211.470.865	7,4
Outras Estatais	493.255.000	33.899.473	48.065.541	9,7
Demais	240.000.000	0	0	-
O t a l	21.362.286.746	2.601.671.921	4.515.251.751	21,1

Fonte: MP/DEST

9. Dos gastos realizados com investimentos até o segundo bimestre de 2002, a significativa parcela, equivalente a 84,0% do total, foi coberta com *recursos de geração própria*. A parcela restante foi paga, em parte, com *outros recursos de longo prazo*, responsável por 5,7%, principalmente aqueles oriundos da estatal controladora, 4,7%, e também com recursos captados, no país, através de *operações de crédito de longo prazo*, com 7,6%.

Despesa por Funções e Subfunções

10. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÕES, constituindo o maior nível de agregação dos valores. Tal classificação guarda relação com a estrutura organizacional do Poder Executivo e representa as áreas através das quais este busca alcançar os objetivos nacionais.

11. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento no segundo bimestre de 2002, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

Tabela 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Função**

Valores em R\$ 1, 00

Descritores	Dotação Anual	Realizado no	Realizado até	Desemp. %
	(LOA + Créditos)	2º bimestre	2º bimestre	
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Administração	121.087.500	13.906.689	25.272.998	20,9
Previdência Social	35.000.000	2.528.802	2.716.837	7,8
Saúde	12.196.456	317.880	758.887	6,2
Ciência e Tecnologia	6.477.800	115.196	176.525	2,7
Agricultura	15.919.000	375.954	617.059	3,9
Indústria	31.615.000	1.746.024	2.717.202	8,6
Comércio e Serviços	2.734.664.597	145.042.755	269.191.042	9,8
Comunicações	691.732.000	59.193.742	106.331.682	15,4
Energia	16.851.513.116	1.909.656.682	3.602.923.322	21,4
Transporte	862.081.277	468.788.197	504.546.197	58,5
Total	21.362.286.746	2.601.671.921	4.515.251.751	21,1

Fonte: MP/DEST

Tabela 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Subfunção**

Valores em R\$ 1, 00

Descritores	Dotação Anual	Realizado no	Realizado até	Desemp. %
	(LOA + Créditos)	2º bimestre	2º bimestre	
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Administração Geral	38.000.000	2.540.202	2.755.057	7,3
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	12.196.456	317.880	758.887	6,2
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	265.134.431	44.564.501	80.143.084	30,2
Abastecimento	15.919.000	375.954	617.059	3,9
Produção Industrial	2.134.584.630	166.587.373	279.512.688	13,1
Comercialização	365.334.850	61.021.209	102.832.040	28,1
Serviços Financeiros	2.376.431.397	84.426.599	166.917.844	7,0
Turismo	996.000	36.120	163.393	16,4
Comunicações Postais	691.732.000	59.193.742	106.331.682	15,4
Conservação de Energia	26.994.000	1.023.920	2.468.029	9,1
Energia Elétrica	5.190.498.700	492.858.695	836.632.964	16,1
Petróleo	7.342.043.982	983.486.314	2.004.967.246	27,3
Transporte Aéreo	125.000.000	14.015.817	25.581.285	20,5
Transporte Hidroviário	854.208.145	468.679.069	504.237.910	59,0
Transportes Especiais	1.923.213.155	222.544.526	401.332.583	20,9
T o t a l	21.362.286.746	2.601.671.921	4.515.251.751	21,1

Fonte: MP/DEST

Despesa por Programas

12. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido através da

execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que compõem o programa.

13. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais no bimestre em análise, agregados pelos principais programas.

Tabela 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Programa**

Valores em R\$ 1, 00

Descritores	Dotação Anual	Realizado no	Realizado até	Desemp.
	(LOA + Créditos)	2º bimestre	2º bimestre	%
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Qualidade e Eficiência do SUS	8.504.456	220.917	422.790	5,0
Gestão da Política de Previdência Social	28.200.000	2.371.186	2.550.781	9,0
Reassentamento de Itaparica	121.279.425	12.850.775	21.621.479	17,8
Corredor São Francisco	13.000.000	1.298.685	1.448.015	11,1
Corredor Leste	40.620.000	55.600	499.073	1,2
Corredor Transmetropolitano	40.420.000	1.133.141	1.597.202	4,0
Corredor Nordeste	46.450.000	2.552.369	6.391.442	13,8
Corredor Araguaia - Tocantins	6.100.000	266.000	374.165	6,1
Corredor Fronteira Norte	100.000	0	0	0,0
Serviços Postais	583.332.000	53.116.989	99.604.921	17,1
Atuação Internacional na Área de Petróleo	1.446.055.900	160.337.452	265.371.874	18,4
Distribuição de Derivados, Gás Natural e Álcool	316.832.039	53.817.545	91.213.209	28,8
Oferta de Petróleo e Gás Natural	5.377.210.000	763.329.487	1.595.992.905	29,7
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	16.994.000	1.247.325	2.915.487	17,2
Refino de Petróleo	2.102.969.630	164.841.349	276.795.486	13,2
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.923.213.155	222.544.526	401.332.583	20,9
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	629.278.380	457.720.688	457.720.688	72,7
Energia no Eixo Arco Norte	85.879.400	4.115.675	4.896.799	5,7
Energia nos Eixos do Centro-Oeste	182.483.013	46.217.757	53.263.212	29,2
Energia nos Eixos do Nordeste	974.552.389	56.648.397	105.277.699	10,8
Energia no Eixo Sul	326.565.955	14.657.591	29.948.593	9,2
Energia na Rede Sudeste	2.070.271.161	174.284.368	373.210.075	18,0
Energia no Eixo Madeira - Amazonas	477.443.538	41.565.022	53.034.641	11,1
Integração Elétrica Norte - Sul	628.951.651	119.425.316	157.112.878	25,0
Produção e Abastecimento Alimentar	11.779.000	244.096	413.084	3,5
Pesquisa Aplicada na Área Energética	35.653.474	730.132	2.311.630	6,5
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Na Área do Petróleo	277.082.957	47.751.396	83.937.825	30,3
Qualidade Ambiental	40.920.887	3.529.474	5.462.001	13,3
Proteção ao Vôo e Segurança do Tráfego Aéreo	22.037.500	193.836	460.656	2,1
Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária	88.200.000	10.429.481	18.810.831	21,3
Nacionalização do Material Bélico	3.100.000	602.652	878.409	28,3
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	1.134.330	1.822.290	6,7
Investimento de Instituições Financeiras Em Infra-Estrutura Operacional	1.522.530.279	56.085.087	120.737.339	7,9
Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	1.854.707.436	123.647.392	273.403.827	14,7
Luz no Campo	32.569.121	2.705.885	4.417.862	13,6
T o t a l	21.362.286.746	2.601.671.921	4.515.251.751	21,1

Despesa por Órgão/Unidade

14. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO e por UNIDADE, informando a dotação, aprovada para 2002, de cada ministério setorial e de cada empresa, bem como os valores realizados no segundo bimestre.

15. A respeito da alocação de recursos por subtítulo cabe observar que dos 494 aprovados na LOA 2002, 132 deles não tiveram sua execução ainda iniciada, em 262 foram efetivados gastos variando de 0,01% a 21,1% das respectivas dotações, sob essa mesma ótica, 49 receberam valores entre 21,2% e 33,3%, em 48 os gastos mantiveram-se entre 33,4% e 100% e 3 subtítulos, a cargo das empresas Petrobrás, BR e Transpetro, tiveram as respectivas dotações extrapoladas em 740,7%, 216,1% e 16,6%, respectivamente. Os limites 21,1% e 33,3% referem-se ao desempenho médio observado e ao nível de realização esperado do conjunto das empresas ao final do segundo bimestre, na ordem.

Tabela 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por Órgão/Unidade

Valores em R\$ 1,00

Nome de Órgão / Unidade	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 2º bimestre (b)	Realizado até 2º bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.919.000	375.954	617.059	3,9
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A .	8.163.000	189.570	305.051	3,7
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.100.000	58.819	154.964	7,4
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	5.656.000	127.565	157.044	2,8
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6.477.800	115.196	176.525	2,7
Financiadora de Estudos e Projetos	6.477.800	115.196	176.525	2,7
MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.370.791.597	85.249.159	167.861.197	7,1
Banco da Amazônia S.A.	27.082.100	436.048	804.120	3,0
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	40.047.401	1.598.837	3.762.699	9,4
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	1.134.330	1.822.290	6,7
IRB - Brasil Resseguros S.A.	8.404.534	48.289	73.063	0,9
Caixa Econômica Federal	835.031.776	47.815.521	97.882.372	11,7
COBRA - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.	4.000.000	149.455	837.756	20,9
Banco do Brasil S.A.	1.383.057.876	33.129.654	60.601.884	4,4
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	996.000	36.120	163.393	16,4
Banco do Estado do Ceará S.A.	9.440.780	547.366	671.531	7,1
Banco do Estado de Goiás S.A. (privatizado)	12.182.300	0	0	-
Banco do Estado do Amazonas S.A. (privatizado)	6.500.000	0	172.768	2,7
Banco do Estado do Piauí S.A.	2.035.540	51.104	129.606	6,4
Banco do Estado do Maranhão S.A.	8.207.550	(*)	140.850	1,7
BEM Serviços Gerais Ltda.	1.466.000	(*)	0	0,0
BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A.	100.000	(*)	0	0,0
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	2.239.740	291.035	760.645	34,0
Empresa Gestora de Ativos	3.000.000	11.400	38.220	1,3
MINISTÉRIO DO DESENV., INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	35.724.000	393.549	1.741.781	4,9
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	35.724.000	393.549	1.741.781	4,9
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	17.909.912.193	2.433.287.101	4.197.162.692	23,4

<i>Grupo Eletrobrás</i>	5.190.498.700	492.858.695	836.632.964	16,1
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	10.000.000	298.634	1.470.282	14,7
Eletrobrás Termonuclear S.A.	409.252.632	38.979.633	55.381.656	13,5
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	431.238.377	161.384	299.099	0,1
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	1.078.430.996	180.795.650	223.940.113	20,8
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	305.784.600	13.904.822	28.586.751	9,3
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	954.376.815	59.537.209	111.208.763	11,7
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.621.400.000	159.494.401	362.241.206	22,3
Light Participações S.A.	50.000	0	0	-
Companhia de Eletricidade do Acre	17.022.997	612.580	2.677.071	15,7
Companhia Energética de Alagoas	41.000.000	8.640.876	12.322.926	30,1
Companhia Energética do Piauí	54.047.711	2.449.484	4.343.575	8,0
Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	44.029.962	4.777.050	6.797.450	15,4
Boa Vista Energia S.A.	17.800.000	2.012.914	2.012.914	11,3
Manaus Energia S.A.	89.203.980	5.526.979	5.526.979	6,2
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	36.434.000	1.190.287	1.991.064	5,5
Companhia Energética do Amazonas	80.426.630	14.476.792	17.833.115	22,2
<i>Grupo Petrobrás</i>	12.719.413.493	1.940.428.406	3.360.529.728	26,4
Petróleo Brasileiro S.A.	8.833.390.104	1.028.690.572	2.053.836.839	23,3
Petrobrás Distribuidora S.A.	355.149.000	60.534.377	101.410.354	28,6
Petrobrás Gás S.A.	750.000	0	0	-
Petrobrás Internacional S.A.	1.443.630.900	160.337.452	265.371.874	18,4
Petrobrás Química S.A.	165.000	4.444	5.943	3,6
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	734.288.412	146.128.349	269.645.945	36,7
Fronape International Company	97.428.000	0	0	-
Petrobrás Transporte S.A.	604.907.077	463.091.598	492.823.073	81,5
Petrobrás International Finance Company	131.350.000	45.805.305	126.389.923	96,2
Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	518.355.000	35.836.309	51.045.777	9,8
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	35.000.000	2.528.802	2.716.837	7,8
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social	35.000.000	2.528.802	2.716.837	7,8
MINISTÉRIO DA SAÚDE	12.196.456	317.880	758.887	6,2
Hospital Cristo Redentor S.A.	3.436.269	72.623	138.402	4,0
Hospital Fêmina S.A.	1.292.050	45.472	77.121	6,0
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.	7.468.137	199.785	543.364	7,3
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	155.833.700	5.587.471	11.414.837	7,3
Companhia Docas do Ceará	11.500.000	411.071	1.166.089	10,1
Companhia Docas do Espírito Santo	36.200.000	83.135	1.043.216	2,9
Companhia das Docas do Estado da Bahia	13.200.000	1.318.402	1.483.608	11,2
Companhia Docas do Estado de São Paulo	42.880.500	1.209.979	1.774.883	4,1
Companhia Docas do Maranhão	500.000	0	0	-
Companhia Docas do Pará	6.700.000	299.375	438.113	6,5
Companhia Docas do Rio de Janeiro	8.000.000	1.217	82.207	1,0
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	36.853.200	2.264.292	5.426.721	14,7
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	691.732.000	59.193.742	106.331.682	15,4
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	691.732.000	59.193.742	106.331.682	15,4
MINISTÉRIO DA DEFESA	128.700.000	14.623.067	26.470.254	20,6
Empresa Brasileira de Infra - Estrutura Aeroportuária	125.000.000	14.015.817	25.581.285	20,5
Indústria de Material Bélico do Brasil	3.700.000	607.250	888.969	24,0
T o t a l	21.362.286.746	2.601.671.921	4.515.251.751	21,1

Fonte: MP/DEST

Obs.: (*) Não enviaram informações referentes à execução do bimestre.

16. O conjunto das empresas estatais integrantes do Orçamento de Investimento 2002 executou 21,1% da dotação anual, sendo de destacar os níveis de realização, acima desta média, das empresas Petrobrás International Finance Company e Petrobrás Transporte S.A., que atingiram 96,2% e 81,5% dos respectivos limites aprovados para o ano, da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A., com 36,7%, do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., 34,0%, da Cia. Energética de Alagoas, 30,1%, da Petrobrás Distribuidora S.A., 28,6%, do Petróleo Brasileiro S.A., 23,3%, de Furnas Centrais Elétricas S.A., 22,3%, e da Cia. Energética do Amazonas, com 22,2%. Além destas, outras oito empresas realizaram despesas com investimentos em valores superiores a 15% das respectivas dotações.

17. Sete nada realizaram, das quais, o Banco do Estado de Goiás S.A., por ter sido privatizada em dezembro de 2001. As empresas ativas Banco do Estado do Maranhão S.A., BEM Serviços Gerais Ltda. e BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A. deixaram de enviar informações relativas ao acompanhamento de seus investimentos realizados, descumprindo as normas contidas no Decreto nº 3.735, de 24.01.2001.

Distribuição geográfica da despesa

18. A distribuição geográfica da despesa realizada no bimestre apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 30,4%; Nordeste, 8,4%; Norte, 4,6%; Sul, 2,3%; e Centro-Oeste, 1,4%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas, não podem ser desmembrados foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 44,3% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 8,7%.

19. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados.

Tabela 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Macro-Região**

Valores em R\$ 1,00

Macro-Região	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 2º bimestre (b)	Realizado até 2º bimestre (c)	Composição %	
				de (a)	de (c)
				(a/Ta)	(c/Tc)
Nacional	8.059.156.767	1.029.395.809	1.998.743.048	37,7	44,3
Exterior	1.674.833.900	206.142.757	391.761.797	7,8	8,7
Região Norte	1.167.370.335	160.199.639	207.637.295	5,5	4,6
Região Nordeste	2.568.911.892	198.829.855	378.326.574	12,0	8,4
Região Sudeste	6.420.799.250	896.071.757	1.373.090.216	30,1	30,4
Região Sul	1.149.006.895	60.715.125	103.871.015	5,4	2,3

Região Centro-Oeste	322.207.707	50.316.979	61.821.806	1,5	1,4
Total (T)	21.362.286.746	2.601.671.921	4.515.251.751	100,0	100,0

Fonte: MP/DEST

Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

20. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da administração federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001 (LDO/2002).

21. Os valores constantes da tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos concedidos aos principais setores de atividades.

22. As catorze agências financeiras oficiais de fomento mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, cujo saldo líquido do movimento registrado até o 2º bimestre atingiu a cifra de R\$ 8,9 bilhões, merecendo destacar a contribuição do Banco do Brasil S.A., com 32,3%, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com 30,9%, da Agência Especial de Financiamento Especial, com 19,0%, da Caixa Econômica Federal, com 12,6%, e das demais agências, com 5,2%.

23. Esses dados mostram que ocorreram acréscimos nos saldos de empréstimos em todos os setores considerados. Da comparação dos saldos líquidos de recursos alocados aos setores de atividade resulta a seguinte composição do montante líquido repassado pelas agências financeiras oficiais de fomento à economia, no primeiro quadrimestre de 2002: a intermediação financeira recebeu 21,4%; o comércio, 21,3%; a indústria e outros serviços, 18,7% cada uma, rural, 9,4%; e outros setores receberam 10,5%.

Tabela 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2002

(Lei 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Quadro consolidado das aplicações em Operações de Crédito - por Setor de Atividade

Valores em R\$ mil

Setor de atividade	Programação Lei nº 10.266/01 (LDO) (a)	Realizado até 2º bimestre (b)	Desemp. % (b/a)
Rural	6.562.420	836.073	12,7
Industrial	12.416.404	1.665.225	13,4
Comércio	862.112	1.898.033	220,2
Intermediação Financeira	23.915.816	1.899.644	7,9
Outros Serviços	7.381.992	1.661.535	22,5
Habitação	1.775.776	549.174	30,9
Outros	584.151	380.616	65,2
TOTAL	53.498.671	8.890.300	16,6

Fonte: MP/DEST

24. A aplicação de recursos pelas agências de fomento, através de repasses, empréstimos e financiamentos, aos principais setores da economia, distribuídos por macro-região geográfica, está apresentada na Tabela 09. A ocorrência de valores negativos indica que o montante de recursos amortizados pelos tomadores de crédito superou o total das aplicações em operações de crédito.

25. No setor de indústria foi aplicado 26,4% dos recursos líquidos destinados à Região Sudeste, a qual concentra 52,2% do fluxo total de recursos alocados no País, pelas Agências Financeiras Oficiais de Fomento, no período sob comentários. Em seqüência, destacam-se outros serviços, com 21,2%, comércio e intermediários financeiros, com participação de 19,3% e 17,3%. Os demais representam a parcela de 15,8%.

26. Nesta linha de análise, cabe ressaltar a participação da Região Sul, com fluxo de aplicações representando 19,9% do montante nacional, sendo mais significativos, no âmbito desta região, os setores de intermediação financeira, com 36,1%, e de comércio, com 19,0%.

27. Na Região Nordeste estão concentrados 14,6% dos valores decorrentes de operações de empréstimos e repasses concedidos, até o 2º bimestre, pelas agências federais de fomento, nela destacando-se, a participação dos setores: comercial, com 33,6%; rural, com 27,1%; e outros serviços, com 18,4%. Os tomadores de crédito ligados a atividades menos expressivas, registrados, neste contexto, como Outros, liquidaram empréstimos em montante superior ao da tomada de novos recursos, apresentando, assim, uma redução em seu endividamento junto às instituições federais de fomento.

28. As Regiões Centro-Oeste e Norte chegaram ao final do bimestre, ora acompanhado, com operações de fomento equivalentes a 6,6% cada uma, do total de operações ativas da espécie aqui analisadas.

Tabela 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2002
(Lei 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Quadro consolidado das aplicações em Operações de Crédito - por Região/Setores da Economia

Valores em R\$ mil

Região/Setor da Economia	Programação Lei nº 10.266/01 (LDO) (a)	Realizado no 2º bimestre (b)	Realizado até 2º bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
REGIÃO CENTRO OESTE	5.712.129	249.283	587.648	10,3
Rural	969.954	(2.049)	(4.716)	(0,5)
Indústria	314.904	24.215	58.543	18,6
Comércio	71.983	80.296	154.662	214,9
Intermediários Financeiros	2.477.306	69.334	191.347	7,7
Outros Serviços	1.652.406	14.900	82.211	5,0
Habitação	168.696	29.284	39.122	23,2
Outros	56.880	33.302	66.480	116,9
REGIÃO NORTE	2.741.189	232.323	588.274	21,5
Rural	1.169.078	90.819	179.224	15,3
Indústria	492.954	42.040	79.866	16,2
Comércio	40.818	45.301	72.392	177,4

Intermediários Financeiros	410.452	26.848	77.986	19,0
Outros Serviços	469.507	5.935	126.180	26,9
Habitação	65.682	6.175	10.831	16,5
Outros	92.698	15.205	41.795	45,1
REGIÃO NORDESTE	8.934.294	702.780	1.299.371	14,5
Rural	2.375.772	164.324	352.263	14,8
Indústria	2.277.343	48.322	198.347	8,7
Comércio	206.752	135.623	437.089	211,4
Intermediários Financeiros	2.189.958	99.647	185.770	8,5
Outros Serviços	1.267.686	152.731	239.299	18,9
Habitação	398.195	32.823	61.090	15,3
Outros	218.588	69.311	(174.487)	(79,8)
REGIÃO SUDESTE	26.104.088	1.768.300	4.642.225	17,8
Rural	891.332	44.248	80.152	9,0
Indústria	8.527.226	441.440	1.225.004	14,4
Comércio	387.760	465.183	897.269	231,4
Intermediários Financeiros	12.163.804	364.404	805.049	6,6
Outros Serviços	3.110.117	110.490	982.268	31,6
Habitação	875.936	200.001	366.544	41,8
Outros	147.913	142.535	285.940	193,3
REGIÃO SUL	10.006.971	828.116	1.772.781	17,7
Rural	1.156.283	98.495	229.150	19,8
Indústria	803.977	65.806	103.465	12,9
Comércio	154.799	164.119	336.622	217,5
Intermediários Financeiros	6.674.297	254.492	639.493	9,6
Outros Serviços	882.276	124.965	231.577	26,2
Habitação	267.266	39.313	71.586	26,8
Outros	68.072	80.926	160.888	236,3
T o t a l	53.498.671	3.780.801	8.890.300	16,6

Fonte: MP/DEST

MP/SE/DEST
Port1_2002
28.03.2002